

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

AGOSTO DE 2016

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Agosto de 2016 | Ano XIV - nº 08

Expediente**Sistema Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerente: João Paulo Alcantara Gomes

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Fernando Saboya de Castro

Rachel Brasil

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Elaine Engle

Elizabeth Albuquerque

Joana Eckhardt

Letícia Lima

Marcus Marinho

Maria Lúcia Fernandes

Mariana Meirelles

Marina Coimbra

Monique Correia

Rebeca Velloso

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contatowww.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htmfirjaninternacional@firjan.org.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	03
1. Balança comercial fluminense: em julho, Rio registra superávit de US\$ 1 bilhão, maior saldo mensal em 2016 _____	04
2. Exportações fluminenses: incremento nas vendas de manufaturados leva a avanço de 45% nas exportações de julho _____	04
3. Importações fluminenses: aumento de compras de automóveis não afetam a tendência negativa das importações do Rio _____	05
4. Parceiros comerciais fluminenses: Países Baixos passaram a Suíça como principal destino das exportações exceto petróleo do Rio _____	06
5. Anexo de Tabelas _____	08

Resumo Executivo

- ❖ Em julho de 2016, o estado do Rio registrou o maior saldo comercial mensal do ano (US\$ 1 bilhão) diante de US\$ 2,1 bilhões em exportações e US\$ 1,1 bilhão em importações. No comparativo com o mesmo mês de 2015, houve aumento de 45% das exportações, enquanto as importações recuaram 46%.
- ❖ O desempenho das exportações do Rio foi impactado pelo avanço de 159% nas vendas de produtos industrializados (US\$ 1,4 bilhão) no mês. Destacaram-se as indústrias de *Equipamentos de Transporte*, bem como *Químicos* e *Veículos Automotores*. Já as exportações de produtos básicos (US\$ 734 milhões), de menor valor agregado, caíram 17%, sobretudo pela queda da receita de exportação de petróleo.
- ❖ Já as importações (US\$ 1,1 bilhão) apresentaram recuo de 46% no comparativo mensal, com redução de 26% de compras de bens industriais (US\$ 726 milhões), 12% de importações de bens de consumo (US\$ 170 milhões) e 54% em compras de combustíveis (US\$ 148 milhões). Contudo, as compras de bens de consumo duráveis (US\$ 85 milhões) aumentaram 26% devido à importação de *Veículos Automotores* (US\$ 77 milhões).
- ❖ Em termos de parceiros comerciais de produtos exceto petróleo, o principal destino das exportações do Rio foram os Países Baixos (US\$ 1,1 bilhão), por causa da exportação de plataformas. Com isso, a União Europeia se tornou o maior parceiro de exportações do Rio no mês e no acumulado do ano.
- ❖ Em julho, também aumentaram as exportações de automóveis para Argentina (67%) e México (18%), em continuidade à tendência de incremento das exportações dessa indústria. Em contrapartida, as exportações da *Metalurgia* caíram para os Estados Unidos, possivelmente pelo impacto de medidas de defesa comercial que o país tem adotado contra importações vindas do Brasil.
- ❖ Já as importações do Rio de produtos exceto petróleo (US\$ 999 milhões) apresentaram queda nas encomendas de produtos da maior parte dos parceiros no comparativo mensal, como hulhas e partes de turbinas dos Estados Unidos, automóveis da França e Reino Unido e *Equipamentos de Transporte* da China. Na contramão dessa queda, houve incremento na importação de automóveis do México (220%) e de medicamentos da Bélgica (53%).

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	2.127	9.217	16.023	45	(10)	(20)	13,0	8,6	8,7
Óleos Brutos de Petróleo	730	3.912	7.141	(17)	(32)	(35)	4,5	3,7	3,9
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	1.397	5.305	8.881	138	18	(0)	8,6	5,0	4,8
Importações	1.086	7.361	14.220	(46)	(29)	(27)	9,2	9,4	10,0
Saldo Comercial	1.041	1.856	1.803	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	3.212	16.579	30.242	(8)	(19)	(23)	11,4	9,0	9,3

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

1. Balança comercial fluminense: em julho, Rio registra superávit de US\$ 1 bilhão, maior saldo mensal em 2016

Em julho, o Rio de Janeiro registrou US\$ 2,1 bilhões em exportações e US\$ 1,1 bilhão em importações, o que gerou superávit de US\$ 1 bilhão para o mês, o maior saldo comercial mensal registrado desde julho de 2014.

O superávit ocorreu pelo desempenho positivo das exportações fluminenses no mês, que apresentaram avanço de 45% na comparação com o mesmo mês de 2015, enquanto que as importações do Rio caíram 46% no mesmo comparativo.

O incremento de exportações fluminenses foi sobretudo pelo avanço de 159% nas vendas de produtos industrializados. O maior destaque esteve com a indústria de *Outros Equipamentos de Transporte*, com aumento de mais de 1.000% das exportações. Também se destacaram os avanços nas vendas de *Químicos* (39%) e de *Veículos Automotores* (25%). Já o valor exportado de produtos básicos (US\$ 734 milhões), dentre os quais o petróleo é o principal, caiu 17%.

As importações fluminenses recuaram 46% devido à queda na compra de todas as categorias de produtos, de bens industriais (26%) a bens de consumo (12%) e combustíveis (54%). Apenas os bens de consumo duráveis, em específico, aumentaram 26% devido à importação de automóveis do México.

Com o expressivo avanço mensal das exportações fluminenses, o Rio acumulou no ano US\$ 9,2 bilhões em exportações e US\$ 7,4 bilhões em importações, com um superávit de US\$ 1,9 bilhão. O Brasil também somou superávit de US\$ 28 bilhões em 2016, maior saldo para o período de toda a série histórica desde 1996. De janeiro a julho de 2016, o Brasil teve US\$ 107 bilhões em exportações e US\$ 78 bilhões em importações.

2. Exportações fluminenses: incremento nas vendas de manufaturados leva a avanço de 45% nas exportações de julho

Em julho, o Rio exportou US\$ 2,1 bilhões, resultado 45% superior ao mesmo mês do ano passado. O desempenho foi impactado pelas exportações de produtos industrializados (US\$ 1,4 bilhão), que possuem maior valor agregado que os produtos básicos e aumentaram 159% devido ao forte avanço de 220% nas exportações de produtos manufaturados (US\$ 1,3 bilhão).

Esse destaque ocorreu pela venda de dois equipamentos flutuantes (US\$ 923 milhões) da indústria de *Equipamentos de Transporte*, que movimenta a cadeia de fornecedores do setor naval e de petróleo, importantes segmentos industriais do Rio de Janeiro. Cabe ressaltar que essas vendas normalmente são operações de exportação ficta¹, amparada pelo Regime Especial Repetro².

¹ Exportação ficta é a operação que consiste no despacho aduaneiro de exportação e o consequente despacho aduaneiro de importação de mercadoria sem saída do país, isto é, uma operação de venda externa destinada ao próprio território brasileiro em casos especiais determinados por lei.

² O REPETRO é um regime aduaneiro especial de exportação e importação de bens destinados à exploração e produção de petróleo e gás natural.

Outras indústrias de desempenho relevante nas exportações foram as de *Produtos Químicos* (US\$ 45 milhões), que avançaram 39% devido ao incremento de vendas de polímeros de etileno, propileno e etireno (US\$ 29 milhões), e as de *Veículos Automotores* (US\$ 57 milhões) pelo incremento de 25% em comparação com julho de 2015 ocasionado pelas vendas para Argentina, México e Panamá.

A indústria de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 64 milhões) também aumentou em 6% as suas exportações devido ao aumento de vendas de torneiras para os Países Baixos (US\$ 28 milhões).

Vale ainda destacar a indústria de *Móveis* (US\$ 128 mil), cujas exportações aumentaram mais de 1.000% devido às vendas de partes para assentos para o Japão e de móveis de plásticos para China e México.

Em contrapartida, as exportações de semimanufaturados (US\$ 66 milhões) caíram 45% pois a indústria de *Metalurgia* exportou 55% a menos para os Estados Unidos. As vendas de produtos básicos também caíram 17% devido ao recuo das receitas de exportação de petróleo bruto.

No acumulado do ano, as exportações somaram US\$ 9,2 bilhões, resultado 10% menor que o mesmo período do ano passado, com as exportações de industrializados (US\$ 5 bilhões) dominando a pauta.

3. Importações fluminenses: aumento de compras de automóveis não afetam a tendência negativa geral de importações do Rio

Em julho de 2016, o Rio importou US\$ 1,1 bilhão, 46% a menos que o mesmo mês de 2015, conforme a tendência anual de 2016.

As importações de bens industriais (US\$ 762 milhões) caíram 26%, com destaque para a retração de 87% na compra de bens de capital (US\$ 88 milhões), o maior recuo percentual mensal da série histórica desde 1996. Isso ocorreu devido à diminuição de 75% em compras de *Outros Equipamentos de Transporte*, em especial equipamentos flutuantes destinados à indústria do petróleo, que em julho de 2015 havia sido de US\$ 527 milhões. As compras de matérias primas e bens intermediários (US\$ 674 milhões) caíram em 15%, principalmente as importações de *Metalurgia* (43%) e de *Químicos* (26%), como compostos de funções nitrogenadas e elementos radioativos.

Já em relação aos bens de consumo (US\$ 170 milhões), cujo total importado caiu 12%, houve queda sobretudo nas compras de produtos de perfumaria e cosméticos (72%), medicamentos (5%) e produtos da indústria de *Bebidas* (86%). Já as compras de *Veículos Automotores* (US\$ 77 milhões) aumentaram 16%, o que levou ao avanço de 26% nas importações de bens de consumo duráveis (US\$ 85 milhões).

No ano de 2016, as importações acumularam US\$ 7,4 bilhões, montante 29% inferior ao do mesmo período de 2015. A tendência permanente de resultados negativos na importação do Rio se confirmou também no acumulado dos últimos 12 meses (US\$ 14,2 bilhões), que registraram o maior recuo percentual da série histórica desde 1996 para o período: retração de 27%.

4. Parceiros comerciais fluminenses: Países Baixos passaram a Suíça como principal destino das exportações exceto petróleo do Rio

No mês de julho, a receita das exportações fluminenses de petróleo (US\$ 730 milhões) caiu 17% no comparativo com julho do ano passado, sobretudo devido à queda de vendas para Estados Unidos (25%) e Chile (35%), além do Rio não ter exportado para a Índia, um de seus principais mercados. As importações de petróleo (US\$ 87 milhões) também reduziram 54%.

Já em relação aos demais produtos exceto petróleo, o cenário foi positivo para as exportações, pois houve avanço de 137% nas vendas externas. A exportação de plataformas para os Países Baixos e o aumento de vendas de tubos flexíveis (152%) e torneiras (11%) para esse país fez com que eles se tornassem o principal parceiro do Rio no mês (US\$ 1,1 bilhão), bem como no acumulado anual (US\$ 1,7 bilhão).

Além dos Países Baixos, houve avanço de 37% nas vendas para a Argentina (US\$ 62 milhões) e de 18% nas exportações para o México (US\$ 18 milhões), em continuidade ao rumo da indústria *Automotiva* de incremento nas exportações de automóveis. As exportações para a China também aumentaram significativamente (146%) devido ao avanço de polímeros da indústria *Química* nesse mercado (US\$ 8 milhões).

Na contramão do resultado total de exportações, as vendas para os EUA caíram 49%, com quedas, sobretudo, das exportações da *Metalurgia*: retração de 55% de semimanufaturados e 56% de laminados de ferro e aço. Vale ressaltar que os produtos laminados de aço brasileiros têm sido alvo de defesa comercial dos EUA, tanto *antidumping* quanto medidas compensatórias, com alíquotas combinadas que ultrapassam 25% de tributação sobre o valor dos produtos e dificultam ainda mais a competitividade do produto brasileiro no mercado americano.

Com esse cenário, em termos de blocos, a União Europeia se tornou o principal destino das exportações fluminenses tanto no mês de julho (US\$ 1,1 bilhão) como no acumulado de 2016 (US\$ 1,9 bilhão), enquanto as vendas para o Nafta, do qual os EUA fazem parte, registraram queda de 44% no comparativo mensal e 24% no comparativo do acumulado anual. Já as exportações para o Mercosul avançaram 15% em julho, levando a um montante acumulado (US\$ 591 milhões) 9% maior que o acumulado de 2015.

Em relação às importações exceto petróleo (US\$ 999 milhões), em julho o Rio importou 45% a menos que julho de 2015, com quedas de compras de produtos da maioria dos países. As importações dos Estados Unidos (US\$ 317 milhões), maior origem dos importados fluminenses, caíram 3% devido à queda de compras de inseticidas (55%), hulhas (26%), elementos radioativos (99%) e partes de turbinas para aviação (100%). Já as compras do México (US\$ 85 milhões) quase que dobraram em relação ao mesmo mês do ano passado (avanço de 95%) devido à importação de automóveis (US\$ 70 milhões). Com isso, as importações vindas do bloco do Nafta, do qual EUA e México fazem parte, teve leve incremento de 1% em comparação com julho de 2015.

Já as importações da União Europeia, segunda maior origem dos importados fluminenses, caíram 16%, em especial pela queda de importação de *Veículos Automotores* da França (16%) e Reino Unido (66%) e de *Equipamentos de Transporte* do Reino Unido (99%), França (60%), Itália (52%) e Alemanha (81%). Já as compras de medicamentos da Bélgica aumentaram 53%, o que fez as compras de produtos desse país (US\$ 37 milhões) aumentarem 32%.

Em relação ao bloco do Mercosul, as importações (US\$ 32 milhões) caíram 36% devido à queda de compras de automóveis (68%) e malte (87%) da Argentina.

No acumulado de 2016, a maior origem de importados continua sendo o bloco do Nafta (US\$ 2,4 bilhões), seguido pela União Europeia (US\$ 2 bilhões). É válido notar que as compras da Ásia (US\$ 1,4 bilhão) caíram 43% em comparação com o mesmo acumulado de 2015, sobretudo pela queda de 42% das importações chinesas (US\$ 1,1 bilhão).

5. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16 jul/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	2.127	9.217	16.023	100,0	100,0	100,0	44,6	(9,8)	(19,7)
Industrializados	734	3.941	7.223	34,5	42,8	45,1	(17,3)	(31,7)	(35,3)
Manufaturados	1.351	5.010	8.300	60,5	47,8	44,8	158,9	24,3	3,7
Semimanufaturados	1.286	4.410	7.183	63,5	54,4	51,8	219,6	36,8	13,3
Básicos	66	599	1.117	3,1	6,5	7,0	(45,1)	(25,8)	(32,9)
Operações Especiais	42	266	499	2,0	2,9	3,1	(31,6)	(35,9)	(36,9)
Importações	1.086	7.362	14.220	100,0	100,0	100,0	(45,9)	(28,6)	(26,5)
Bens Industriais	762	5.382	9.690	70,1	73,1	68,1	(48,8)	(21,6)	(18,0)
Bens Intermediários e matéria-prima	674	4.081	7.220	62,0	55,4	50,8	(15,0)	(10,5)	(13,1)
Bens de Capital	88	1.301	2.470	8,1	17,7	17,4	(87,3)	(43,5)	(29,5)
Combustíveis e lubrificantes	148	1.007	2.734	13,6	13,7	19,2	(54,2)	(52,1)	(44,0)
Bens de Consumo	170	936	1.716	15,7	12,7	12,1	(11,7)	(29,3)	(31,5)
Bens de Consumo não-duráveis	86	648	1.161	7,9	8,8	8,2	(31,8)	(27,1)	(28,3)
Bens de Consumo duráveis	85	288	555	7,8	3,9	3,9	25,7	(33,8)	(37,4)
Não Classificados	6	37	80	0,5	0,5	0,6	114,0	40,4	(44,1)
Saldo Comercial	1.041	1.855	1.803	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	3.212	16.579	30.243	-	-	-	(8)	(19)	(23)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

* Valores acima de 1000%

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/15 jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	16,3	106,6	184,9	(11,9)	(5,6)	(9,6)	13,0	8,6	8,7
Industrializados	9,0	56,0	98,3	(1,3)	(1,6)	(5,5)	8,2	7,0	7,3
Manufaturados	6,6	40,8	71,8	(2,0)	(2,3)	(5,4)	20,6	12,3	11,6
Semimanufaturados	2,4	15,2	26,5	0,5	0,2	(5,7)	53,6	29,0	27,1
Básicos	7,0	48,3	82,4	(22,1)	(9,0)	(13,1)	0,9	1,2	1,4
Operações Especiais	0,3	2,3	4,2	(20,4)	(18,7)	(25,5)	12,2	11,4	12,0
Importações	11,8	78,4	141,6	(27,2)	(27,6)	(30,2)	9,2	9,4	10,0
Bens industriais	9,1	58,9	104,2	(22,5)	(24,0)	(26,6)	8,4	9,1	9,3
Bens intermediários e matéria-prima	7,4	47,1	83,8	(21,0)	(24,9)	(27,3)	9,1	8,7	8,6
Bens de capital	1,7	11,8	20,3	(28,1)	(20,2)	(23,7)	5,1	11,0	12,2
Bens de Consumo	1,7	12,1	22,1	(35,9)	(27,9)	(28,4)	10,2	7,7	7,7
Bens de consumo não duráveis	1,3	9,6	17,2	(30,8)	(19,9)	(21,6)	6,5	6,8	6,8
Bens de consumo duráveis	0,4	2,5	4,9	(49,4)	(47,9)	(45,2)	23,1	11,6	11,2
Combustíveis	1,0	7,3	15,1	(45,8)	(47,7)	(49,5)	15,3	13,8	18,1
Não Classificados	0,0	0,1	0,2	5,9	25,9	15,9	89,9	65,1	40,2
Saldo Comercial	4,6	28,2	43,3	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	28,1	184,9	326,4	(19,0)	(16,4)	(19,9)	11,4	9,0	9,3

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16 jul/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e Gás Natural	730	3.929	7.159	34,3	42,6	44,7	(17,3)	(31,5)	(35,3)
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	928	1.756	2.590	43,7	19,0	16,2	*	129,2	36,5
Metalurgia	173	1.290	2.532	8,1	14,0	15,8	(20,8)	(13,1)	(9,7)
Máquinas e Equipamentos	64	609	803	3,0	6,6	5,0	5,6	93,9	55,5
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	57	409	683	2,7	4,4	4,3	25,4	39,1	19,4
Produtos Químicos	45	262	470	2,1	2,8	2,9	38,6	(5,8)	(8,5)
Produtos de Borracha e de Material Plástico	28	199	358	1,3	2,2	2,2	(0,2)	4,6	0,4
Coque, Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	21	140	273	1,0	1,5	1,7	(64,5)	(58,7)	(61,1)
Farmoquímicos e Farmacêuticos	11	76	148	0,5	0,8	0,9	(18,9)	(6,0)	7,7
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	5	70	102	0,2	0,8	0,6	(45,3)	7,7	(22,1)
Demais Indústrias	65	477	905	3,0	5,2	5,6	(44,5)	(29,2)	(28,5)
Total Geral	2.127	9.217	16.023	100	100	100	44,6	(9,8)	(19,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16 jul/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	730	3.912	7.141	34,3	42,4	44,6	(17,3)	(31,8)	(35,4)
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	923	1.730	2.548	43,4	18,8	15,9	-	136,8	38,0
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	64	586	1.091	3,0	6,4	6,8	(45,8)	(25,0)	(32,6)
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	75	400	844	3,5	4,3	5,3	152,0	33,4	69,8
Produtos laminados planos de ferro ou aços	26	254	505	1,2	2,8	3,2	(44,8)	(17,6)	(7,3)
Automóveis de passageiros	33	250	425	1,6	2,7	2,7	129,2	119,4	67,1
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	58	246	375	2,7	2,7	2,3	6,8	13,0	11,8
Pneumáticos	22	169	281	1,0	1,8	1,8	(10,1)	19,8	6,7
Demais produtos manufaturados	7	150	221	0,3	1,6	1,4	(68,4)	4,2	(5,0)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	29	140	220	1,3	1,5	1,4	132,1	66,6	38,2
Centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	0	174	189	0,0	1,9	1,2	(92,5)	*	1.639,8
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	0	87	175	0,0	0,9	1,1	(100,0)	(70,8)	(72,0)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	9	63	125	0,4	0,7	0,8	(7,6)	(5,9)	10,0
Veículos de carga	9	59	92	0,4	0,6	0,6	(33,3)	(34,0)	(41,4)
Aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças	0	91	92	0,0	1,0	0,6	(32,6)	324,1	311,0
Demais Produtos	141	908	1.696	6,6	9,9	10,6	(25,0)	(23,8)	(23,4)
Total Geral	2.127	9.217	16.023	100	100	100	44,6	(9,8)	(19,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

(-) Valores nulos

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16 jul/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	186	1.863	3.839	17,1	25,3	27,0	(74,7)	(17,0)	(0,0)
Petróleo e Gás Natural	87	633	2.114	8,0	8,6	14,9	(63,0)	(57,2)	(47,2)
Produtos Químicos	194	1.059	2.006	17,9	14,4	14,1	(26,0)	(14,4)	(21,7)
Máquinas e Equipamentos	80	726	1.401	7,3	9,9	9,9	(36,6)	(32,5)	(29,3)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	84	485	872	7,7	6,6	6,1	17,8	(14,3)	(8,4)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	113	449	784	10,4	6,1	5,5	16,3	(24,3)	(30,2)
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	61	356	662	5,7	4,8	4,7	(8,7)	(35,5)	(39,4)
Metalurgia	51	355	645	4,7	4,8	4,5	(42,7)	(31,0)	(26,9)
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo e Biocombustíveis	20	166	430	1,8	2,3	3,0	(43,2)	(54,1)	(36,2)
Carvão Mineral	41	211	371	3,8	2,9	2,6	(23,7)	(20,1)	(30,5)
Demais Indústrias	169	1.059	1.948	15,6	14,4	13,7	(28,8)	(25,9)	(29,1)
Total Geral	1.086	7.361	14.220	100	100	106	(45,9)	(28,6)	(26,5)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16 jul/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Partes de motores e turbinas para aviação	168	1.050	1.748	15,4	14,3	12,3	12,5	12,4	12,0
Óleos brutos de petróleo	87	554	1.676	8,0	7,5	11,8	(53,9)	(38,8)	(28,5)
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	626	832	0,0	8,5	5,8	(100,0)	(34,0)	(12,2)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	60	409	735	5,5	5,6	5,2	(4,6)	(19,6)	(13,1)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	71	246	463	6,6	3,3	3,3	73,4	59,4	60,8
Automóveis de passageiros	77	235	460	7,1	3,2	3,2	32,4	(34,9)	(37,2)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	41	211	358	3,8	2,9	2,5	(23,7)	(20,1)	(30,5)
Compostos de funções nitrogenadas	31	161	318	2,8	2,2	2,2	(63,3)	(23,2)	(6,0)
Veículos e materiais para vias férreas	7	27	296	0,6	0,4	2,1	(76,8)	(85,8)	(5,7)
Gás natural liquefeito	0	79	290	0,0	1,1	2,0	(100,0)	(86,2)	(79,0)
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	19	120	206	1,8	1,6	1,4	7,7	(5,3)	(6,1)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	24	132	198	2,2	1,8	1,4	12,9	7,9	(4,2)
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	18	110	197	1,7	1,5	1,4	0,3	(19,4)	(19,9)
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios	17	98	195	1,6	1,3	1,4	(59,1)	(38,9)	(14,0)
Óleos lubrificantes	18	89	194	1,7	1,2	1,4	115,4	(21,7)	(12,5)
Demais produtos	448	3.215	6.054	41,3	43,7	42,6	(32,2)	(30,2)	(32,4)
Total Geral	1.086	7.361	14.220	100	100	100	(45,9)	(28,6)	(26,5)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variação Superior a 1.000%

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16 jul/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
China	347	1.701	2.826	47,5	43,5	39,6	59,1	(32,2)	(27,1)
Estados Unidos	104	490	1.235	14,3	12,5	17,3	(25,4)	(43,1)	(23,9)
Chile	85	584	865	11,7	14,9	12,1	(34,8)	(11,0)	(39,6)
Índia	-	313	634	-	8,0	8,9	-	(43,7)	(57,1)
Uruguai	-	207	437	-	5,3	6,1	-	(21,0)	(17,0)
Espanha	36	186	404	5,0	4,8	5,7	36,5	34,8	57,3
Santa Lúcia	97	142	233	13,3	3,6	3,3	114,2	(56,1)	(72,7)
Demais destinos	60	289	508	8,2	7,4	7,1	(60,0)	(32,8)	(49,8)
Total Geral	730	3.912	7.141	100,0	100,0	100,0	(17,3)	(31,8)	(35,4)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16 jul/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Países Baixos	1.078	1.660	2.290	77,2	31,3	25,8	959,4	137,3	100,3
Suíça	0	816	1.658	0,0	15,4	18,7	(39,3)	*	37,3
Estados Unidos	86	729	1.425	6,1	13,7	16,1	(49,3)	(27,2)	(26,9)
Argentina	62	497	800	4,5	9,4	9,0	37,2	35,8	18,3
China	12	437	503	0,9	8,2	5,7	146,0	679,5	339,6
México	18	108	177	1,3	2,0	2,0	18,9	25,8	21,6
Cingapura	1	61	162	0,0	1,2	1,8	(99,0)	(93,2)	(86,3)
Alemanha	21	81	148	1,5	1,5	1,7	(25,0)	(52,2)	(44,5)
Chile	6	61	132	0,5	1,2	1,5	(50,7)	(33,6)	(12,9)
Turquia	3	67	119	0,2	1,3	1,3	794,0	398,7	58,6
Demais destinos	109	788	1.467	7,8	14,8	16,5	(24,5)	(23,4)	(26,0)
Blocos / Áreas Econômicas									
União Européia	1.112	1.887	2.741	79,6	35,6	30,9	638,9	82,5	59,5
AELC [1]	1	820	1.663	0,0	15,5	18,7	(38,0)	*	35,9
Nafta	104	846	1.621	7,5	15,9	18,3	(44,3)	(24,4)	(24,5)
Aladi	121	927	1.588	8,6	17,5	17,9	2,5	5,5	(0,3)
Mercosul	73	591	984	5,2	11,1	11,1	15,0	9,5	(0,9)
Ásia [2]	23	555	764	1,6	10,5	8,6	(71,2)	(45,1)	(45,7)
Demais destinos	54	378	682	3,9	7,1	7,7	(19,5)	(17,7)	(28,4)
Total Geral**	1.397	5.305	8.881	100,0	100,0	100,0	137,5	18,3	(0,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses. (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Associação Europeia de Livre Comércio

[2] Exclusive Oriente Médio

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16 jul/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Arábia Saudita	87	521	1.382	100,0	94,2	82,5	(33,5)	(24,6)	(21,4)
Iraque	-	32	294	-	5,8	17,5	-	(84,8)	(49,7)
Total Geral	87	554	1.676	100,0	100,0	100,0	(53,9)	(38,8)	(28,5)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16 jul/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	317	2.078	3.662	31,7	30,5	29,2	(3,0)	(7,6)	(9,2)
China	67	1.088	1.763	6,7	16,0	14,1	(90,0)	(42,3)	(33,4)
Alemanha	104	669	1.104	10,4	9,8	8,8	(2,9)	24,6	(0,3)
França	71	472	769	7,1	6,9	6,1	(25,7)	(3,2)	(10,7)
Reino Unido	20	236	542	2,0	3,5	4,3	(69,8)	(44,4)	(30,5)
México	85	226	369	8,5	3,3	2,9	94,7	7,9	(23,5)
Argentina	29	183	351	2,9	2,7	2,8	(36,6)	(43,3)	(42,4)
Espanha	22	112	349	2,2	1,6	2,8	52,5	(20,0)	10,5
Suíça	29	156	344	2,9	2,3	2,7	(58,3)	(28,6)	(13,0)
Bélgica	37	181	332	3,7	2,7	2,6	32,4	12,6	5,5
Demais origens	220	1.407	2.958	22,0	20,7	23,6	(37,1)	(49,3)	(45,8)
Blocos / Áreas Econômicas									
Nafta	412	2.415	4.226	41,2	35,5	33,7	0,6	(7,7)	(12,0)
União Européia	323	2.043	3.961	32,3	30,0	31,6	(15,6)	(10,5)	(9,1)
Ásia [1]	127	1.443	2.449	12,7	21,2	19,5	(83,6)	(43,1)	(36,4)
Aladi	139	649	1.181	13,9	9,5	9,4	9,4	(28,0)	(35,2)
Mercosul	32	199	397	3,2	2,9	3,2	(36,2)	(44,0)	(47,3)
AELC [2]	38	206	462	3,8	3,0	3,7	(52,3)	(40,0)	(27,3)
Demais origens	45	279	634	4,5	4,1	5,1	(49,9)	(70,5)	(68,6)
Total Geral**	999	6.808	12.544	100,0	100,0	100,0	(45,1)	(27,7)	(26,2)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses. (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Associação Européia de Livre Comércio

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta quanto da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Países Baixos									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	923	923	923	86	55,6	40,3	-	-	-
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	75	400	844	6,9	24,1	36,9	151,9	36,6	72,2
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	58	240	366	5,4	14,4	16,0	7,0	11,2	10,6
Total de produtos selecionados	1.056	1.563	2.133	98,0	94,2	93,1	-	-	-
Total	1.078	1.660	2.290	100,0	100,0	100,0	959,4	137,3	100,3
Suíça									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flut	-	807	1.625	-	98,9	98,0	-	-	45,6
Cabos e fibras sintéticas ou artificiais	-	-	10	-	-	0,6	-	-	(0,1)
Correntes, de ferro fundido, ferro ou aço	-	-	9	-	-	0,6	-	-	-
Total de produtos selecionados	0	807	1.644	0,0	98,9	99,2	-	-	-
Total	0	816	1.658	100,0	100,0	100,0	(39,3)	*	37,3
Estados Unidos									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	44	423	830	51,1	58,0	58,2	(55,5)	(33,5)	(37,7)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	16	133	287	19,0	18,3	20,1	(55,8)	(17,6)	9,8
Preparações e conservas, de carne bovina	3	23	46	3,8	3,2	3,2	(58,4)	(34,2)	(11,7)
Total de produtos selecionados	63	579	1.163	73,9	79,5	81,6	-	-	-
Total	86	729	1.425	100,0	100,0	100,0	(49,3)	(27,2)	(26,9)
Argentina									
Automóveis de passageiros	33	245	419	52,2	49,3	52,3	126,6	118,7	68,1
Pneumáticos	2	35	46	3,5	7,1	5,8	(25,5)	97,0	38,4
Veículos de carga	3	27	35	5,3	5,5	4,3	(22,5)	(29,5)	(45,3)
Total de produtos selecionados	38	308	499	61,0	61,8	62,4	-	-	-
Total	62	497	800	100,0	100,0	100,0	37,2	35,8	18,3
China									
Centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	-	174	174	-	39,8	34,5	-	*	*
Aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças	-	90	90	-	20,5	17,8	-	-	-
Polímeros de etileno, propileno e estireno	8	21	38	69,0	4,8	7,6	356,2	86,3	143,6
Total de produtos selecionados	8	284	301	69,0	65,1	60,0	-	-	-
Total	12	437	503	100,0	100,0	100,0	146,0	679,5	339,6
México									
Pneumáticos	4	19	28	22,9	17,7	15,9	55,9	211,1	71,8
Motores para veículos automóveis e suas partes	4	22	24	21,4	20,1	13,6	190,3	335,4	178,3
Produtos laminados planos de ferro ou aços	0	8	20	2,5	7,3	11,2	(70,2)	(60,6)	(12,9)
Total de produtos selecionados	8	48	72	46,7	45,0	40,8	-	-	-
Total	18	108	177	100,0	100,0	100,0	18,9	25,8	21,6
Cingapura									
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	-	57	143	-	93,4	88,2	-	(70,8)	(68,6)
Gasolina	-	-	8	-	-	5,0	-	-	-
Pneumáticos	0	1	2	50,9	1,9	1,2	255,6	(58,1)	(58,4)
Total de produtos selecionados	0	59	153	50,9	95,3	94,4	-	-	-
Total	1	61	162	100,0	100,0	100,0	(99,0)	(93,2)	(86,3)
Alemanha									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	20	67	113	94,8	82,3	76,2	2,9	(53,8)	(48,7)
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	0	2	4	0,7	2,1	2,4	(24,1)	(36,5)	(35,0)
Café cru em grão	-	2	3	-	2,2	2,2	-	772,9	*
Total de produtos selecionados	20	70	119	95,5	86,7	80,8	-	-	-
Total	21	81	148	100,0	100,0	100,0	(25,0)	(52,2)	(44,5)
Chile									
Pneumáticos	1	13	22	12,5	21,8	17,1	69,4	14,5	12,8
Produtos laminados planos de ferro ou aços	1	8	20	8,0	13,6	15,3	(73,8)	(44,8)	(24,0)
Veículos de carga	1	6	19	9,8	9,1	14,8	(72,4)	(62,5)	(6,4)
Total de produtos selecionados	2	27	62	30,4	44,5	47,2	-	-	-
Total	6	61	132	100,0	100,0	100,0	(50,7)	(33,6)	(12,9)
Turquia									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	58	101	-	86,7	85,3	-	-	92,7
Polímeros de etileno, propileno e estireno	2	6	12	80,1	8,6	9,9	-	308,8	181,1
Bombas, compressores, ventiladores, coifas aspirantes; e suas pa	-	0	1	-	0,6	1,2	-	38,3	104,3
Total de produtos selecionados	2	64	115	80,1	95,9	96,4	-	-	-
Total	3	67	119	100,0	100,0	100,0	794,0	398,7	58,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Partes de motores e turbinas para aviação	154	942	1.545	48,7	45,3	42,2	23,7	19,2	20,6
Óleos lubrificantes	15	75	167	4,6	3,6	4,6	128,8	(19,8)	(8,8)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	11	85	160	3,5	4,1	4,4	(25,7)	(24,3)	(25,3)
Total de produtos selecionados	180	1.102	1.873	56,8	53,0	51,1	-	-	-
Total	317	2.078	3.662	100,0	100,0	100,0	(3,0)	(7,6)	(9,2)
China									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	626	626	-	57,5	35,5	-	(34,0)	(34,0)
Veículos e materiais para vias férreas	-	14	220	-	1,3	12,5	-	(91,4)	(22,1)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	-	32	121	-	2,9	6,8	-	(75,1)	(32,0)
Total de produtos selecionados	0	671	967	0,0	61,7	54,8	-	-	-
Total	67	1.088	1.763	100,0	100,0	100,0	(90,0)	(42,3)	(33,4)
Alemanha									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	44	170	314	42,8	25,5	28,4	48,6	84,8	80,3
Turbinas a vapor e suas partes	-	71	71	-	10,7	6,5	-	*	*
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	38	65	3,1	5,7	5,9	(42,5)	(35,0)	(24,5)
Total de produtos selecionados	48	280	451	45,9	41,9	40,9	-	-	-
Total	104	669	1.104	100,0	100,0	100,0	(2,9)	24,6	(0,3)
França									
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	6	48	70	9,0	10,3	9,1	(22,5)	(0,3)	(11,0)
Partes de motores e turbinas para aviação	4	37	70	5,8	7,9	9,1	(32,1)	(5,2)	10,0
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	29	58	4,5	6,3	7,5	(75,1)	(37,4)	(17,9)
Total de produtos selecionados	14	115	198	19,4	24,4	25,7	-	-	-
Total	71	472	769	100,0	100,0	100,0	(25,7)	(3,2)	(10,7)
Reino Unido									
Automóveis de passageiros	3	73	172	12,9	31,0	31,8	(89,3)	(48,4)	(30,1)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	21	45	9,9	8,9	8,3	(57,2)	(45,9)	(19,5)
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	0	7	31	0,1	3,0	5,7	(99,4)	(2,5)	67,4
Total de produtos selecionados	5	102	248	22,8	43,0	45,8	-	-	-
Total	20	236	542	100,0	100,0	100,0	(69,8)	(44,4)	(30,5)
México									
Automóveis de passageiros	70	122	180	82,6	53,8	48,8	220,5	81,3	(24,8)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	3	18	35	3,7	8,1	9,5	(23,8)	(26,4)	(8,6)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	9	14	2,3	3,8	3,9	17,7	(47,3)	(35,8)
Total de produtos selecionados	75	149	229	88,6	65,6	62,2	-	-	-
Total	85	226	369	100,0	100,0	100,0	94,7	7,9	(23,5)
Argentina									
Automóveis de passageiros	4	39	102	13,2	21,1	29,0	(67,6)	(71,8)	(54,5)
Trigo em grãos	12	49	79	41,6	26,5	22,6	15,8	(8,8)	(1,2)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	2	15	24	7,2	8,4	6,9	-	(9,1)	(36,0)
Total de produtos selecionados	18	103	206	62,0	56,0	58,5	-	-	-
Total	29	183	351	100,0	100,0	100,0	(36,6)	(43,3)	(42,4)
Espanha									
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, ou de movimentação	-	0	141	-	0,3	40,3	-	73,4	32.275,1
Veículos e materiais para vias férreas	6	6	37	29,1	5,6	10,6	-	(51,9)	182,9
Medicamentos para medicina humana e veterinária	1	10	17	3,2	8,5	4,9	(66,1)	(22,9)	(11,0)
Total de produtos selecionados	7	16	195	32,3	14,3	55,8	-	-	-
Total	22	112	349	100,0	100,0	100,0	52,5	(20,0)	10,5
Suíça									
Compostos de funções nitrogenadas	20	99	213	71,6	63,3	62,0	(64,1)	(4,2)	20,4
Medicamentos para medicina humana e veterinária	4	16	47	12,4	10,2	13,6	887,4	(72,8)	(57,8)
Tintas de impressão	1	14	18	4,8	8,8	5,3	5,4	31,1	0,1
Total de produtos selecionados	25	128	278	88,8	82,3	80,9	-	-	-
Total	29	156	344	100,0	100,0	100,0	(58,3)	(28,6)	(13,0)
Bélgica									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	32	151	274	86,8	83,5	82,6	52,6	33,1	31,0
Aditivos para óleos lubrificantes	1	4	7	3,5	2,5	2,0	53,9	(2,0)	(5,4)
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	1	4	6	1,6	2,0	1,8	36,1	(22,1)	(41,0)
Total de produtos selecionados	34	159	287	91,9	88,0	86,5	-	-	-
Total	37	181	332	100,0	100,0	100,0	32,4	12,6	5,5

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.